

HIPOXIA AFETIVO-FAMILIAR (INTERPRISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *hipoxia afetivo-familiar* é a manifestação doentia, asfixiante, da convivência conflituosa de conscins, homens e mulheres, da família nuclear constituída, carentes de afeto e amor, agrilhoadas pelas ações anticosmoéticas de vidas pretéritas, consequentemente, sujeitas à inexorabilidade da *lei de causa e efeito*.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *hipo* provém do idioma Grego, *hy(pó)*, “baixo; diminuição”; o termo *ox(y)* deriva, também, do idioma Grego, “oxigênio”. A palavra *hipóxia*, originária do idioma Grego científico, surgiu no Século XVII, documentada no idioma Inglês em 1961. O vocábulo *afetivo* deriva do Latim tardio, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Apareceu no Século XVII. O termo *familiar* procede, também, do idioma Latim, *familiaris*, “de família; da casa”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Sufocamento afetivo-familiar. 02. Intoxicação afetivo-familiar. 03. Asfixia no convívio afetivo-familiar. 04. Quizília afetivo-familiar. 05. Atimia familiar. 06. Alexitimia familiar. 07. Analfabetismo afetivo-familiar. 08. Distopia afetivo-familiar. 09. Agnosia afetivo-familiar. 10. Repulsa afetivo-familiar.

Neologia. As 4 expões compostas *hipoxia afetivo-familiar*, *hipoxia afetivo-familiar mínima*, *hipoxia afetivo-familiar média* e *hipoxia afetivo-familiar máxima* são neologismos técnicos da Interprisíologia.

Antonimologia: 01. Arejamento afetivo-familiar. 02. Homeostase afetivo-familiar. 03. *Interação afetivo-familiar sadia*. 04. Atmosfera afetivo-familiar acolhedora. 05. Empatia afetivo-familiar estendida. 06. Sintonia afetivo-familiar vivenciada. 07. Alinhamento afetivo-familiar. 08. Vinculação afetivo-familiar cosmoética. 09. Inteligência afetivo-familiar aplicada. 10. Reciprocidade afetivo-familiar exercitada.

Estrangeirismologia: a notória ausência da *awareness* afetivo-familiar; o *baratrosférico modus vivendi* afetivo-familiar; o *feeling of being disliked*; o estigma da *karmic emotional disease*; a repetição *ad nauseam* da desafeição no grupo familiar; os milenares *desafetos qui hurlent de se trouver ensemble*; o *infernal nobody loves anyone*; o *living together* para novo aprendizado da afeição familiar; a realidade do “*la vie se donne à qui se donne*”; o *tour de force* da inteligência evolutiva (IE) na superação da *hipoxia afetivo-familiar*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência da afetividade.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares sintetizando o tema: – *Cultivemos a afetividade. Quem ama, assiste. A desafeição escraviza. Afetividade: integração comunicativa.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da imaturidade afetivo-familiar; os patopenses; a patopensenidade; a fôrma holopensênica afetiva doentia; a ausência dos ortopenses; a carência da ortopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os autopenses renovados pela autoconscienciometria; os neopenses; a neopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os evoluclopenses; a evoluclopensenidade; a retilinearidade autopensênica a respeito de si, dos outros e de situações futuras; o holopense cosmoético e harmonioso da reciclagem afetiva; o holopense da afetividade familiar sadia e madura.

Fatologia: a hipoxia afetivo-familiar; a asfixia afetiva no grupo familiar; o grupo familiar jungido pelas ações anticosmoéticas pretéritas; a interprisão grupocármica emocional; os auto e heterassédios; a falta de empatia no grupo familiar; a amaurose afetivo-familiar; a obnubilção dos sentimentos entre os familiares; a indiferença quanto às afeições e a malquerença da família nuclear; a imaturidade emocional e os melindres afetivo-familiares; a desunião, a atimia e os distúrbios de humor do grupo familiar; a notória alexitimia do cônjuge; a disforia e a incompreensão mútua familiar; as escolhas afetivas ectópicas de conscins familiares; a falta de gentileza, a insensibilidade e a grosseria atuantes na família nuclear; os ânimos acirrados e a ausência de afinidade no grupo familiar; o queixume cronicificado; a vitimização dos familiares; os estigmas do grupo familiar; a anomia e o lar baratroférico; a revolta íntima; o ressentimento aprisionador; as algemas anticosmoéticas do passado; o *loc externo* em detrimento do *loc interno*; a depressão e a insônia crônica constantes no grupo familiar; a tentativa de autocídio de conscin familiar; a arena familiar; a liderança familiar comprometida; a disfuncionalidade afetivo-familiar; a ressonância compulsória para os acertos afetivos grupocármicos; os enjoo prolongados na primeira e segunda gestações; a maternagem autovitimizadora; o primeiro contato com a Conscienciologia e a afinidade com a Cosmoética, marco dos acertos grupocármicos; o entendimento da necessidade de apaziguamento íntimo a partir do *Curso Extensão em Conscienciologia 1* (ECP1); o autodesassédio mentalsomático através da audição diária das tertúlias; a recin e a recéxis pessoal reverberantes no grupo familiar; a Consciencioterapia, ao modo de balizador do autoposicionamento nos conflitos afetivos com a família nuclear; a restauração da auto e heterolideranças; a Consciencioterapia e o entendimento lúcido do limite da assistência familiar; as autopesquisas e a compreensão da Interprisologia; a libertação do perfeccionismo necessária no aceite das diferenças, idiossincrasias e singularidades de conscin familiar; a harmonização com as lides domésticas; as reconciliações afetivo-familiares resultantes da centrifugação do egão; o autexemplarismo; a assistência familiar e a recomposição grupocármica enquanto cláusulas pétreas da proéxis; o arejamento afetivo harmonizador; o início do auto e heterodesassédio grupal; o desabrochar do início da afetividade madura entre as conscins da família nuclear.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vinculação extrafísica da parentela ao grupo mediante desafeições provenientes de ações anticosmoéticas de vidas pretéritas; a autopercuciência quanto ao envolvimento de consciexes nos conflitos interconscienciais; a vampirização energética, pelo umbilicochakra, em momento de desestabilização emocional de familiar; a participação nos resgates extrafísicos de consciexes familiares; os ataques extrafísicos nas projeções conscienciais noturnas; a projeção lúcida (PL) esclarecedora da paraprocedência de familiar; a parapercepção de consciexes assediadoras na psicossfera de familiar com doença psiquiátrica grave; os acoplamentos patológicos; a implantação da tenepes; a superação do gargalo dos 6 primeiros meses e o desencadeamento de projeções de consciência contínua; o arco voltaico craniochacral, desbloqueador dos chacras superiores; as projeções extrafísicas facilitando as reconciliações com as conscins familiares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intencionalidade cosmoética–afetividade sadia* no exercício da convivialidade; o *sinergismo desdramatizações–reciclagens evolutivas*; o *sinergismo convívio compulsório–posicionamento interassistencial*; o *sinergismo das reconciliações afetivas*; o *sinergismo empatia–afeição–intercompreensão familiar*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do esforço pessoal na construção da harmonia afetiva entre os familiares*; o *princípio cosmoético da aceitação das diferenças pessoais*; os *princípios do Paradireito*; o *princípio de objetivar o melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) facilitador das recomposições afetivo-familiares.

Teoriologia: a autoconscientização quanto à recomposição afetiva necessária na *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da evolução consciencial interassistencial*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da vivência do binômio admiração-discordância*.

Voluntariologia: o voluntariado *tarístico* nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensoologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluçologia.

Efeitologia: o efeito do perdão na liberação dos nós afetivo-familiares; o efeito da *higidez pensênica* permitindo a atuação dos amparadores na recomposição grupocármica; o efeito da *conduta pessoal exemplarista e cosmoética*; o efeito evolutivo e pacificador da convivência afetivo-familiar.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas do *crescendo perdão-libertação*; as neossinapses das reconciliações afetivas; as neossinapses pacificadoras da *desafeição familiar*; as neossinapses da *afetividade sadia e cosmoética* entre os familiares.

Ciclogia: o ciclo alternante doentio algoz-vítima na interprisão afetivo-familiar; o ciclo *vitimização-recomposição*; o ciclo das *ressomas compulsórias* para correção da rota evolutiva.

Enumerologia: a *desafeição tóxica*; a *desestabilização emocional*; a *desavença familiar*; a *dessintonia afetiva*; a *desconcordância cronicificada*; a *antivitimização terapêutica*; a *desvinculação libertária*.

Binomiologia: o binômio *bem-querer-bem-viver familiar*; o binômio *perdão-reconciliação*; o binômio *autovitimização-vampirização energética*; o binômio *desdramatização-ativiti-mização afetiva*; o binômio *reciclagens-aprendizados*; o binômio *amor-libertação*; o binômio *autodiscernimento-autossuperação da carência afetivo-familiar*; o binômio *autopesquisa-autodiagnóstico dos gargalos afetivos*; o binômio *afetividade-aceitação das diferenças pessoais*.

Interaciologia: a interação *autodiscernimento-amadurecimento afetivo-familiar*; a interação *autodesassédio-heterodesassédio afetivo*; a interação *emocionalismo exacerbado-conflituosidades*; a interação *empenho assistencial-libertação interpriossional*; a interação *convivialidade harmônica-afetividade sadia*.

Crescendologia: o *crescendo erro-correção* na revindita dos desafetos; o *crescendo das autossuperações das carências afetivas*; o *crescendo inteligência emocional-inteligência evolutiva* (IE) aplicado na solução dos conflitos emocionais e afetivos.

Trinomiologia: o trinômio *amor-perdão-reconciliações*; o trinômio *melindres-ressentimentos-mágoas* impedindo os acertos grupocármicos; o trinômio *desafeição-sujeição-interprisão*; o trinômio *perdão-libertação-interassistência familiar*.

Polinomiologia: o polinômio *exercitar trafor-corriger erros-assistir desafetos-mudar a rota evolutiva*; o polinômio *compreensão-empatia-resiliência-perseverança* para enfrentar os ressentimentos afetivos; o polinômio *apaziguamento íntimo-autorreflexão-autodiscernimento-autossuperação dos conflitos afetivo-familiares*.

Antagonismologia: o antagonismo *afeição / desafeição familiar*; o antagonismo *interprisão / libertação*; o antagonismo *interprisão grupocármica / assistência interconsciencial*; o antagonismo *animosidade / solidariedade afetivo-familiar*.

Paradoxologia: o paradoxo *amor-ódio*; o paradoxo de, muitas vezes, a *desafeição ocultar o amor*; o paradoxo de o *Sisifismo dos reencontros compulsórios nem sempre possibilitar a recomposição afetivo-grupocármica em única ressoma*; o paradoxo de a *separação, por vezes, gerar a união afetiva de familiares*; o paradoxo de o *convívio compulsório poder ser libertador*; o paradoxo de a *interprisão grupocármica poder ser o sustentáculo afetivo evolutivo*.

Politicologia: a autocracia; a assistenciocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a autopesquisocracia; a discernimentocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei de ação e reação; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da empatia; a lei da afinidade interconsciencial; a lei da grupalidade; a lei da interdependência consciencial; a lei da interassistencialidade.

Filiologia: a filiofilia; a conviviofilia; a recexofilia; a discernimentofilia; a fraternofilia; a interassistenciofilia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a autocriticofobia; a heterofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do canguru; a síndrome da porta giratória.

Maniologia: a dipsomania; a mania de acreditar ser sempre o outro o problema.

Mitologia: o mito da família-modelo; o mito de Abas; o mito amar é sofrer; o mito de o inferno serem os outros; o mito de perdoar ser sinal de fraqueza; o mito perdoar é esquecer.

Holotecologia: a convivioteca; a grupocarmoteca; a interprisioteca; a conflitoteca; psicossomatoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca; a evolucioteca; a autopesquisoteca; a recicloteca.

Interdisciplinologia: a Interprisiologia; a Vinculologia; a Grupocarmologia; a Conviviolgia; a Conflitologia; a Desarmonologia; a Discernimentologia; a Reeducaciologia; a Reciclogia; a Autopesquisologia; a Interassistenciologia; a Autoconscienciometrologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o grupo interprisional de desafetos; a família nuclear; a conscin carente de amor; a conscin alexitímica; a conscin temperamental; a conscin cara amarrada; a conscin mal-humorada; a conscin egoísta; a conscin auto e heterassediada; a conscin baratroférica; a conscin anticosmoética; a conscin autovitimizada; a conscin malamada; a conscin insone; a isca humana inconsciente; a geração canguru; a conscin reciclante; a conscin auto e heteroperdoadora; a conscin exemplarista; a conscin tertuliana; o ser familiar aglutinador cosmoético; a família eudemonista; o grupo evolutivo; a conscin liberta e libertária.

Masculinologia: o analfabeto emocional; o devedor cármico; o credor cármico; os cúmplices do destino; o carente de afeto; o distímico; o deprimido; o durão; o antipático; o intransigente; o perfeccionista; o arrogante; o insatisfeito; o assistente familiar; o reconciliador; o pesquisador; o evoluciente; o conviviólogo; o voluntário; o tertuliano; o tenepessista.

Femininologia: a analfabeta emocional; a devedora cármica; a credora cármica; as cúmplices do destino; a carente de afeto; a distímica; a deprimida; a durona; a antipática; a intransigente; a perfeccionista; a arrogante; a insatisfeita; a assistente familiar; a reconciliadora; a pesquisadora; a evoluciente; a convivióloga; a voluntária; a tertuliana; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens antipathicus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens acediosus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens remissor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens felix*.

V. Argumentologia

Exemplologia: hipoxia afetivo-familiar *mínima* = o analfabetismo emocional entre as conscins da família nuclear; hipoxia afetivo-familiar *média* = a manifestação de agressividade e violência verbal entre os componentes do grupo familiar; hipoxia afetivo-familiar *máxima*

= a manifestação da violência física na manutenção do jugo da inseparabilidade grupocármica para novo aprendizado da afetividade na convivência familiar.

Culturologia: a cultura da afeição familiar; a cultura da convivência familiar sadia e cosmoética; a cultura do perdão; a cultura da interassistência; a cultura da gentileza; a cultura de desejar o melhor para todos.

Etologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, na ordem alfabética, 20 atitudes ou posturas anticosmoéticas, dificultadoras da remissão ou cura da hipoxia afetivo-familiar:

01. **Alienação parental.**
02. **Altivez.**
03. **Ambição doentia.**
04. **Ausência de limites.**
05. **Autoritarismo.**
06. **Carrancismo.**
07. **Ciúme doentio.**
08. **Comunicação monossilábica.**
09. **Conservadorismo.**
10. **Desunião.**
11. **Egoísmo.**
12. **Indiferença.**
13. **Inflexibilidade.**
14. **Inveja.**
15. **Isolacionismo.**
16. **Mágoa.**
17. **Mau humor.**
18. **Ódio.**
19. **Orgulho.**
20. **Rancor.**

Travão. Sob o enfoque da *Paracronologia*, quanto mais durar o desacerto grupocármico, nas vidas intrafísicas e nas intermissões, pior será para todos os componentes do grupo familiar. Esse travão antievolutivo, ou padrão de energias patológicas, cronicificadas, mantém as consciências sob jugo inexorável, tornando-se imprescindível novos encontros para reciclar as energias entrópicas das emoções tóxicas, acumuladas ao longo do *ciclo evolutivo*.

Rastro. Tendo em vista a *Recexologia*, o acerto grupocármico acelera a evolução dos envolvidos. Ninguém evolui deixando rastro de ressentimentos afetivos nas vidas intrafísicas sucessivas.

Interassistência. No enfoque da *Interassistenciologia*, os conflitos afetivo-familiares, quando superados, transformam-se, pelas neossinapses, em energias positivas, curativas, para assistir o próprio evoluciente, os familiares, e ajudar outras pessoas com a mesma patologia ou dificuldade. Essa nova conduta cosmoética, exemplarista, tem a energia ou o padrão da autossuperação e do perdão.

Caracterologia. De acordo com a *Paradireitologia*, a família eudemonista, seria o modelo de superação da hipoxia afetivo-familiar, apresentando estas 5 características enumeradas em ordem lógica:

1. **Maturidade.** Na família eudemonista *não há* conflitividade, há o predomínio da compreensão e respeito mútuos.
2. **Equilíbrio.** Na família eudemonista *não há* caos, há o predomínio da harmonia e autonomia das conscins familiares.
3. **Fraternidade.** Na família eudemonista *não há* apenas consaguinidade, há o predomínio de laços de afetividade.

4. **Interassistência.** Na família eudemonista *não há* egoísmo, há o predomínio da solidariedade e responsabilidade mútua.

5. **Ortopensenidade.** Na família eudemonista *não há* desafetos, há o predomínio da intenção cosmoética do melhor para todos.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Consciencioterapia*, eis, em ordem alfabética, 8 providências facilitadoras das renovações pessoais, objetivando minimizar, ou até superar, os *efeitos da hipoxia afetivo-familiar*:

1. **Antivitimização:** as *mudanças de posturas íntimas* mediante o corte de autovitimizações seculares, rompendo o vínculo com antigos assediadores.

2. **Autenfrentamento:** as *mudanças de posturas íntimas* mediante a eliminação das condutas poliqueixosas. *A cura resulta da mudança de postura.*

3. **Autoconscienciometria:** as *mudanças de posturas íntimas* mediante as autavaliações conscienciométricas, com repercussões exemplaristas no entorno.

4. **Autodesassédio:** as *mudanças de posturas íntimas* mediante a higiene pensênica e limpeza das energia de emoções entrópicas, cronicificadas, provocadoras da obnubilação mental.

5. **Autopesquisa:** as *mudanças de posturas íntimas* mediante as autocríticas e o reconhecimento dos trafores de familiares.

6. **Autoprofilaxia energética:** as *mudanças de posturas íntimas* mediante a instalação do estado vibracional profilático em quaisquer circunstâncias e, principalmente, para o autencapsulamento nos momentos de surtos emocionais de familiar.

7. **Heteroperdoamento:** as *mudanças de posturas íntimas* mediante o exemplarismo e teática do perdão e da afeição estendida.

8. **Tenepes:** as *mudanças de posturas íntimas* mediante a teática da megafraternidade e autopacificação íntima, transcendendo os estritos limites assistenciais do grupocarma para a assistência anônima, policármica. *Sair do umbigão para enxergar o Cosmos.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a hipoxia afetivo-familiar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
04. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
07. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Crescendo perdão-libertação:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Desordem familiar:** Interprisiologia; Nosográfico.
11. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
13. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
14. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

A HIPOXIA AFETIVO-FAMILIAR É SEMPRE TRAVÃO EVOLUTIVO. CABE À CONSCIN, MAIS LÚCIDA, SER AGENTE DE MUDANÇA NA REMISSÃO DA PATOLOGIA, CRIANDO CONDIÇÕES DE RECONCILIAÇÃO E PERDÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda convive com o travão da hipoxia afetivo-familiar? Quais ações vem promovendo para remissão ou cura dessa patologia?

Filmografia Específica:

1. **Agnosia.** País: Espanha. Data: 2010. Duração: 105 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Espanhol. Cor: Colorido. Legendado: Inglês & Catalão (em DVD). Direção: Eugenio Mira. Elenco: Eduardo Noriega; Bárbara Goenaga; Félix Gómez; Martina Gedeck; Sergi Mateu; Jack Taylor; Luis Zahera; & Miranda Makaroff. Produção: Alvaro Augustín; M.A. Faura; & Isaac Torras y Jesús de la Vega. Direção de Arte: Javier Alvarinho. Roteiro: Antonio Trashorras; & Javier Gullón. Fotografia: Unax Mendía. Música: Eugenio Mira. Figurino: Ariadna Papió. Edição: Jose Luis Romeu. Efeitos Especiais: David Campos; Javier Jal; & Joaquín Dorado. Estúdio: Telecinco Cinema; & Roxbury Pictures. Distribuidora: Aurum. Sinopse: Joana Prats (Bárbara Goenaga), sofre de doença neuropsicológica rara, modificadora da percepção. Apesar de olhos e ouvidos em perfeitas condições, a própria mente não interpreta bem os estímulos recebidos pelos sentidos. Conhecedora do segredo industrial guardado pelo pai, a jovem será vítima de plano sinistro para extrair-lhe a informação, aproveitando-se a confusão sensorial da mesma.

2. **Além do Espelho.** Título Original: *Más allá del Espejo*. País: Espanha. Data: 2006. Duração: 115 min. Gênero: Documentário. Idade (censura): Livre. Idioma: Castelhanos; & Catalão. Cor: Colorido. Legendado: Inglês (em DVD). Direção: Joaquín Jordá. Elenco: Esther Chumillas; Joaquín Jordá; Rosario Villaescusa; & Yolanda Cañamares. Produção: Antoni Camín; Dària Esteve; & Quique Camín. Roteiro: Joaquín Jordá; & Laia Manresa. Fotografia: Carles Gusi AEC; Ricardo Iscar; & Carla Subirana. Música: Laura Casaponsa. Edição: Núria Esquerri. Distribuidora: O Video TV S. A. Sinopse: O documentário apresenta o mundo das agnosias e das alexias, enfermidades cerebrais responsáveis pela alteração da percepção da “realidade”. O início da história ocorre através de artigo publicado no diário El País, narrando o caso de Esther Chumillas, jovem de 18 anos de idade, agnóstica desde os 15. O diretor de cinema Joaquín Jordá, aléxico e agnóstico visual devido a infarto cerebral, entra em contato com Esther e ambos iniciam a relação de amizade.

3. **Hannah e suas Irmãs.** Título Original: *Hannah and her Sisters*. País: EUA. Data: 1986. Duração: 103 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português (em DVD). Direção: Woody Allen. Elenco: Barbara Hershey; Carrie Fisher; Michael Caine; Mia Farrow; Dianne Wiest; Maureen O'Sullivan; Lloyd Nolan; Max von Sydow; Woody Allen; & Lewis Black. Produção: Robert Greenhut. Roteiro: Woody Allen. Música: Georgi Badev; & John Gordon Morris. Edição: Susan E. Morse. Distribuidora: Orion Pictures. Outros dados: Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante; Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Roteiro Original (1987). Sinopse: Carinhosa, dedicada e bem sucedida, Hannah (Mia Farrow) é a fortaleza da família. Além da devoção ao marido e filhos, encontra tempo para administrar as brigas dos pais, oferecer suporte emocional ao ex-marido hipocondríaco e apoiar financeiramente as duas irmãs, Holly e Lee. A vida dela desperta rivalidade nos familiares, e a tentativa de sabotagem serve para evidenciar para Hannah e as irmãs a fragilidade escondida sob a máscara da postura impecável.

4. **O Doador de Memórias.** Título Original: *The Giver*. País: EUA. Data: 2014. Duração: 97 min. Gênero: Ficção Científica. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português (em DVD). Direção: Phillip Noyce. Elenco: Jeff Bridges; Meryl Streep; Brenton Thwaites; Alexander Skarsgard; Katie Holmes; Odeya Rush; Cameron Monaghan; Taylor Swift; Emma Tremblay; & Alexander Jilling. Produção: Scooter Braun. Roteiro: Michael Mitnick. Música: Marco Beltrami. Cinematografia: Ross Emery. Edição: Bary Alexander Brown. Companhia: Walden Media. Distribuidora: Partis Filmes; & The Weinstein Company. Sinopse: : Com base no romance homônimo de Lois Dowry, o “Doador de Memórias”, imagina pequena comunidade vivendo em mundo aparentemente ideal, sem doenças nem guerras, mas também sem sentimentos. Certa pessoa é encarregada de armazenar estas memórias, de forma a poupar os demais habitantes do sofrimento e, também, guiá-los com sabedoria. De tempos em tempos, esta tarefa muda de mãos e, agora, cabe ao jovem Jonas (Brenton Thwaites), passar por duro treinamento durante o qual descobrirá verdades indesejáveis, rebelando-se contra o *status quo* daquela imaginária sociedade.

5. **O Juiz.** Título Original: *The Judge*. País: EUA. Data: 2014. Duração: 141 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português (em DVD). Direção: David Dobkin. Elenco: Robert Downey Jr.; Robert Duvall; Vera Farmiga; Billy Bob Thornton; Vincent D'Onofrio; Jeremy Strong; Dax Shepard; Leighton Meester; Ken Howard; & Emma Tremblay. Produção: David Dobkin; Susan Downey; & David Gambino. Produção Executiva: Bruce Berman; Robert Downey Jr.; & Herb Gains. Roteiro: Nick Schenk; & Bill Dubuque. Música: Thomas Newman. Cinematografia: Janusz Kaminski. Edição: Mark Livolsi. Companhias: Big Kid Pictures; & Team Downey. Distribuidora: Warner Bros. Sinopse: Hank Palmer, (Robert Downey Jr.) advogado de sucesso, após muito anos longe da família, retorna à cidade, onde cresceu, para o velório da mãe. O pai (Robert Duvall), juiz da cidade, sofre Mal de Alzheimer, sendo apontado pela polícia como principal suspeito da morte do homem a quem condenou há vinte anos. Hank, então, decide defender o pai no tribunal e, ao final do filme, ocorre a reconciliação entre os dois.

6. **Parente é Serpente.** **Título Original:** *Prenti Serpenti*. **País:** Itália. **Data:** 1992. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Italiano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Mario Monicelli. **Elenco:** Tommaso Bianco; Renato Cecchetto; Marina Confalone; Alessandro Haber; Cinzia Leone; Eugenio Maciari; Paolo Panelli; Monica Scattini; Pia Velsi; & Eleonora Alberti. **Produção:** Giovanni Di Clemente. **Roteiro:** Mario Monicelli; Piero De Bernardi; Carmine Amoroso; & Susu Cecchi D'Amico. **Fotografia:** Franco di Giacomo. **Música:** Rudy De Cesaris. **Edição:** Ruggero Mastroianni. **Distribuidora:** Spectra Nova. Clemi Cinematografica. **Sinopse:** Família tipicamente italiana se reúne na casa da *nonna* para a ceia de Natal. Separados pela distância e estilos de vida bem diferentes, tudo transcorre em clima de festa, quando as verdadeiras personalidades dos irmãos vão sendo expostas e minam, aos poucos, o clima festivo. A fraternidade familiar vai por água abaixo, quando os avós anunciam decidir morar com qualquer dos filhos. A partir daí, começa autêntico jogo de empurra-empurra, pois ninguém quer arcar com a responsabilidade. Ao final, arquitetam trama sinistra para assassinar os pais enquanto passam o *Réveillon* no melhor restaurante do lugarejo.

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apes. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. da 1ª edição Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; et al.; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 20 cenografias; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 72 filmes; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 25 infográficos; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 websites; 2 apênds.; glos. 86 termos; 324 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 196, 201, 227 e 256.
2. **Carvalho, Patrícia;** *O Significado do Perdão para a Assistência*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 5 enus.; 4 notas; 7 refs.; Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2005; páginas 341 a 353.
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35, 653, 654, 888 e 1.005.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003, páginas 78, 79, 406, 409, 423 e 436.

Webgrafia Específica:

1. **Correia, José;** *A Patologia da Afetividade*; Artigo; *Lacospsychologos - Psychê e Patos*; Julho, 2014; 1 enu.; 2 fotos; disponível em: <<https://sites.google.com/site/lacospsychelogs/vvv/psicopatologia/psicopatologias-primeira-pagina/consciencia/patologia-da-afetividade-pagina-principal/a-patologia-da-afetividade>>; acesso em: 02.02.15.
2. **Crisafulli, Pedro Henrique de Assis;** *O Direito de Família e a Filosofia Eudemonista*; Artigo; 62 p.; 6 enus.; 12 siglas; 30 refs.; UNIPAC; disponível em: <<http://www.unipac.br/site/bb/tcc/tcc-2c868f39a4c3101ea7254eb5b372ee41.pdf>>; acesso em: 21.04.15.
3. **Pessanha, Jackelline Fraga;** *A Afetividade como Princípio Fundamental para a Estruturação Familiar*; Artigo; 21.12.11; 1 enu.; 6 refs.; disponível em: <http://www.arpensp.org.br/principal/index.cfm?tipo_layout=SISTEMA&url=noticia_mostrar.cfm&id=15179>; acesso em: 27.03.15.
4. **Souza, Paula Feijó Pereira de;** *A Relevância do Princípio da Afetividade nas Relações Familiares*; Artigo; 30 p.; 7 enus.; 27 refs.; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; disponível em: <http://www3.pucrs.br/pucrs/files/uni/poa/direito/graduacao/tcc/tcc2/trabalhos2013_1/paula_souza.pdf>; acesso em: 20.03.15.
5. **Tartuce, Flávio;** *O Princípio da Afetividade no Direito de Família*; Artigo; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 6 refs.; JusBrasil; disponível em: <<http://flaviotartuce.jusbrasil.com.br/artigos/121822540/o-principio-da-afetividade-no-direito-de-familia>>; acesso em: 14.04.15.

V. L. R.